



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data 18, 11, 97
cod. KYD 00119

MINISTERIO DE MINAS E ENERGIA
DELEGACIA DO MME NO ESTADO DO PARA
SERVICO DE MINERACAO
SETOR DE GEOLOGIA E EXPLORACAO MINERAL

LEVANTAMENTO DA ATIVIDADE GARIMPEIRA
INSERIDA NA AREA INDIGENA KAYAPO

BELEM - SETEMBRO/94

I - INTRODUÇÃO

Com fito de desencadear a primeira etapa do processo de desintrusão da atividade garimpeira na Reserva Indígena da Nação Kayapó, nos deslocamos para a área no período de 12 a 22/09/94.

Convém salientar que nossa proposta de trabalho seria de realizar um "Levantamento" sobre a comunidade garimpeira inserida na Reserva Indígena. Entretanto, nosso trabalho ficou bastante prejudicado, pois para nossa surpresa os "Guerreiros" de algumas aldeias anteciparam-se e expulsaram de modo violento os garimpeiros do alvo "Santilho" o que os levou a se concentrarem completamente desorientados e revoltados na cidade de Redenção.

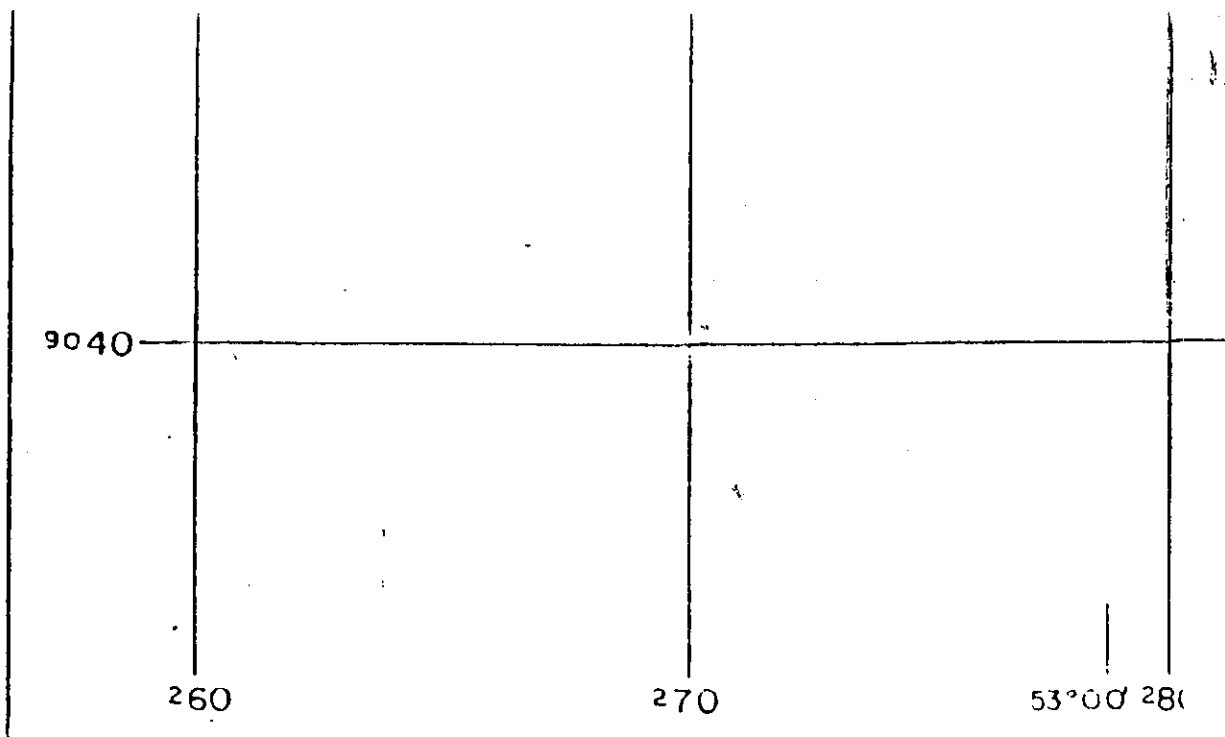
O acesso de Belém a Redenção aconteceu utilizando-se aeronave da Brasil-Central e a partir das cidades de Redenção e Tucumã até a reserva indígena por monomotor e/ou via rodoviária.

Nossa equipe de trabalho era comandada pelo Sr. ODENIR PINTO DE OLIVEIRA (FUNAI) e constituía-se de dois técnicos do DNPM, um Técnico do IBAMA, dois Agentes da Polícia Federal e um Técnico da FUNAI.

Tendo em vista de nosso conhecimento quando de nossa partida da cidade de Belém de que atuariamos apenas na Reserva Indígena Kayapó (vide mapa de localização), não nos preparamos para o levantamento na Reserva Indígena do Baú - Nação Kayapó, assim, propomos a Belém nossa substituição por outros dois técnicos (Geólogo FERNANDO LEMOS e o Técnico em Mineração BALTAZAR GUEDES DE MOURA) que se prepararam a partir de Belém e encontram-se no momento realizando o levantamento desta nova área, cujo Relatório posteriormente será apresentado.

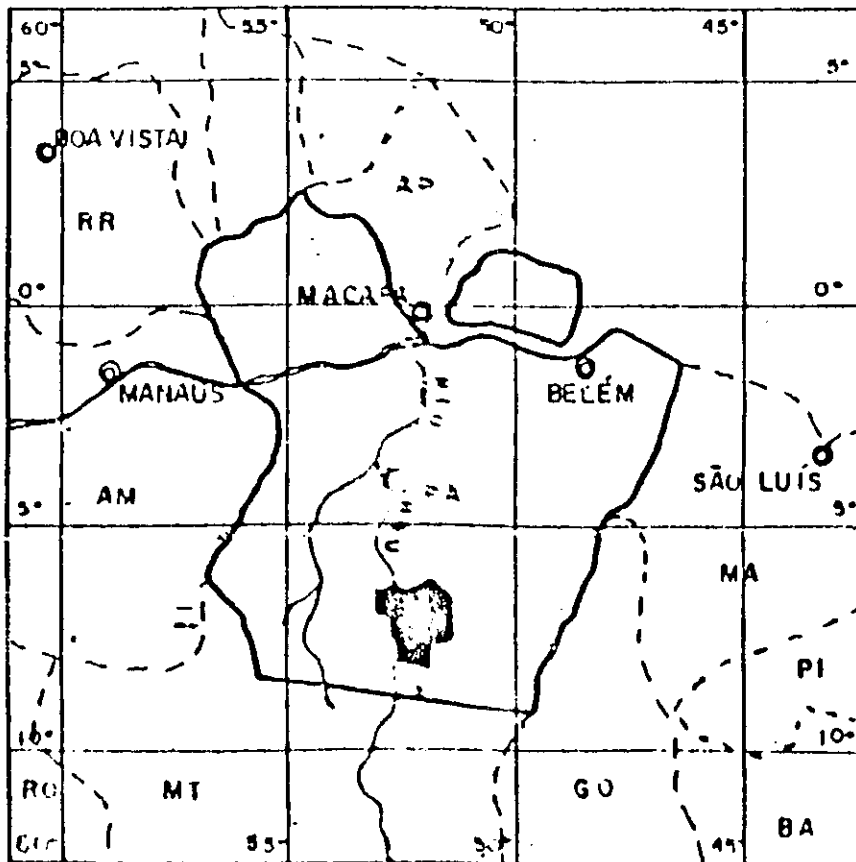
II - O CONFLITO ÍNDIOS VERSUS GARIMPEIROS

No dia 13.09.94 (terça-feira) fomos informado por terceiros que boatos corriam pela cidade de Redenção de que no sábado (10/09/94), os "Guerreiros" tinham invadido o alvo "Santilho" saqueado os



LOCALIZAÇÃO DA PLANTA
NO ESTADO DO
PARÁ

ESC APROX 1:30 000 000



garimpeiros e os expulsados da Reserva Indígena. Tais garimpeiros estavam concentrando-se em um ginásio na cidade de Redenção e tinham como objetivo acertar contas com os índios que encontram-se nesta cidade como também invadir a FUNAI, já que estavam com fome e só com a roupa do corpo.

Assim, no dia 14.09.94 (quarta-feira) cerca de 16:00 horas começava a reunir garimpeiros em frente a FUNAI/Redenção, Com a chegada de alguns índios os 120 a 150 garimpeiros começavam a ficar exaltados e fazendo tentativas de invadir e apedrejar o Posto da FUNAI em Redenção. Frente a tais acontecimentos foi acionado o Batalhão da Polícia Militar de Redenção que cercou o prédio.

Após a chegada de guarnição da PM o Sr. ODENIR (FUNAI) convocou uma reunião com representantes dos vários segmentos envolvidos e que se encontravam no local. Assim, adentrou ao recinto o Prefeito de Redenção, um secretário Municipal, um representante da Associação Comercial e Industrial, dois representantes dos compradores de ouro, dois representantes de gêneros alimentícios no garimpo, dois representantes dos garimpeiros e alguns líderes indígenas. Após a colocação de cada representante e do Sr. ODENIR (Representando a FUNAI) não houve consenso e assim ficou decidido que a prefeitura juntamente com os garimpeiros e os diversos segmentos da sociedade de Redenção reuniriam-se isoladamente e trariam no dia 15.09.94, proposta de consenso afim de que a FUNAI e os índios pudessem analisar e encaminhar para as autoridades competentes afim de eliminar o impasse.

No dia 15.09.94, cerca de 17:00 horas houve a nova reunião proposta quando a Prefeitura, os garimpeiros e os diversos segmentos da cidade de Redenção apresentaram uma proposta que a FUNAI tomou conhecimento e se propôs a encaminhar para o Sr. Presidente e para a Procuradoria da República já que só ele teriam poder de decidir sobre o pleito, no entanto, o Prefeito pronunciou-se dizendo que alguém teria que assumir a responsabilidade do ato dos "guerreiros" já que os índios haviam quebrado um acordo feito com os garimpeiros e este não poderia ser rompido de uma hora para outra sem uma explicação convincente. Tendo em vista que o clima ficou tenso, os líderes de diversas aldeias Kayapó fizeram a seguinte proposta aos garimpeiros:

- Os garimpeiros voltariam a Reserva Indígena.
- Trabalhariam durante 06 meses afim de quitar suas dívidas e a produção neste período seria controlada pela FUNAI e Polícia Federal.
- No tempo mais breve possível reivindicavam a presença na Reserva Indígena do Sr. Presidente da FUNAI e um representante da Procuradoria da República.

Deve ficar patente que os representantes da FUNAI naquele momento não deram anuência ao acordo firmado.

Finalmente, queremos esclarecer que nossa participação nesses acontecimentos foi meramente como ouvinte, por solicitação do chefe da equipe de trabalho, assim qualquer dúvida e esclarecimentos mais detalhados sobre este confronto de ser tirado pelo Sr. ODENIR PINTO DE OLIVEIRA (FUNAI).

III - O LEVANTAMENTO

Faz mister relatar que o objetivo de nossa missão ficou intensamente prejudicado tendo em vista a ação dos índios "guerreiros" frente a comunidade garimpeira que atuava no alvo "Santilho" por nós já narrado no tópico anterior. Assim, nos deslocamos para a cidade de Tucumã com meta de levantar as atividades garimpeiras na Bacia do Rio Branco (porção NE da Área) cobrindo então, os seguintes alvos:

-Garimpo Filomena, Garimpo do Mutum, Garimpo do Facão, Garimpo da Bateia, Garimpo do Arraia, Garimpo Jatobá e Garimpo Fala Final.

Os anexos a seguir dão um breve panorama do nosso levantamento realizado em cada garimpo:

CABINHO ELOMENA - DONOS DE MAQUINÁRIOS

| N O M E | O R I G E M | EMPREGADOS | RELAÇÃO DE TRAB | MAQUINÁRIO | PRODUÇÃO | TRATAM. MINER. | COMERCIALI ZAÇÃO | DIZIMO INDIO |
|-----------------------------------|-------------|------------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|---------------------|-----------------|
| VICENTE SOUZA OU CABELO FINO | MARANHÃO | 04 | 5% da Prod. | 1 par | 70 gr/10 dias | Hg, sabão pō | Tucumã, Ourillar | 10gr/quince |
| JOÃO ROSARIO | MARANHÃO | 05 | 5% da Prod. | 1 par | 80 gr/10 dias | Hg, sabão pō | " " | 10gr/quince |
| MAR FAN | MARANHÃO | 04 | " | 1 par | 60gr/semana | " " | " " | 10gr/quince |
| OSÉ MARQUES DOS SANTOS | MARANHÃO | 04 | " | 1 par | 50gr/10 dias | " " | " " | 10gr/quince |
| LEONICE PINTO MARINHO | MARANHÃO | 05 | " | 1 par | 60gr/semana | " " | " " | 10gr/quince |
| ELSON PEREIRA SANTOS | GOIÁS | 04 | " | 1 par | 30gr/10 dias | " " | " " | 10gr/quince |
| JOVANE NOBRE PINHEIRO E JAIRO | PARÁ | 04 | " | 1 par | 200gr/quince | " " | " " | 10gr/quince |
| ALMUNDO NONATO OU CABOQUINHO | MARANHÃO | 04 | " | 1 par | 60gr/10 dias | " " | " " | 10gr/quince |
| AMEDE PEREIRA MARINHO | MARANHÃO | 05 | " | 1 par | 90gr/quince | " " | " " | 10gr/quince |
| BERNARDO OU PERNAMBUCO PÉ DE CERA | PERNAMBUCO | 04 | " | 1 par | 90gr/12 dias | " " | " " | 10gr/quince |
| BERNARDO SANTANA | MARANHÃO | 03 | sociedade | manual | 10gr/quince | " " | " " | 02gr/quince |
| FRANCO PEREIRA ARAUJO | MARANHÃO | 02 | sociedade | manual | 10gr/quince | " " | " " | 02gr/quince |
| JOÃO ANTONIO PEREIRA | PERNAMBUCO | 02 | sociedade | manual | 10gr/quince | " " | " " | 02gr/quince |
| FRANCO INGLÉS OU PARANÁ | PARANÁ | 02 | 5% da Prod. | motor+moinho | 20gr/ dia | Hg, placa de Cu | " " | 10gr da Prod |
| FRANCO PIMENTA | GOIÁS | 09 | 1/2gr p/dia | motor+moinho | 30gr/ dia | " " | " " | 10gr da Prod |
| FRANCO | MARANHÃO | 02 | 5% da Prod. | motor+moinho | 30gr/ dia | " " | " " | 10gr da Prod |
| T O T A L | 016 | 063 | | | | | | |
| T O T A L F I N A L = 79 pessoas | | | | | | | | |

Atividade no Filão ou primário. No item maquinário o termo 1 par = 1 par de máquina ou uma chupadeira.

Pessoal Atividade Direta : 079 pessoas

Pessoal Atividade Direta e Indireta : 095 pessoas

Origem : Maranhão (62,5%), Goiás (12,5%), Pará (6,25%), Pernambuco (12,5%), Paraná (6,25%).

Meio Ambiente : Nenhuma preocupação

Atividade do Garimpo : no Filão e no Baixão

Pista de Pouso : cerca de 600 metros

Localização : Bacia do Rio Branco, com coordenadas geográficas S= 07º 01' 39"
W= 50º 58' 37"

Acesso : ocorre tanto aéreo, através de avião monomotor com duração de 12 minutos a partir da pista de Tucumã como via Rodoviário para as cidades de Tucumã e Ourilandia do Norte.

G A R I M P O D A B A T E I A - D A D O S D E M A Q U I N Á R I O S

| | ORIGEM | EMPREGADOS | RELAÇÃO DE TRAB | MAQUINÁRIO | PRODUÇÃO | TRATAM. MINRAL | COMERCIALIZAÇÃO | DIZ IN |
|--|------------|------------|-----------------|------------|---------------|-----------------|-----------------|--------|
| JOSÉ RONALDO CABRAL | PARAIBA | 05 | 5% Produção | 01 par | 20-30gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| FRANCISCO RIBEIRO DOS SANTOS | MARANHÃO | 05 | 5% Produção | 01 par | 40-50gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| ANTONIO DA SILVA SOUZA | MARANHÃO | 10 | 5% Produção | 02 pares | 80-100gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| ADEMILSON DE JESUS PEREIRA | GOIÁS | 05 | 5% Produção | 01 par | 20-30gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| IACY FRANCISCO BATISTA | MARANHÃO | 05 | 5% Produção | 01 par | 30-40gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| PEDRO FERREIRA DA SOUZA | TOCANTINS | 05 | 5% Produção | 01 par | 10-20gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| ANTONIO PEREIRA SILVA | MARANHÃO | 05 | 5% Produção | 01 par | 30-40gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| JOSÉ EUSTÁQUIO CAMARGO | MARANHÃO | 05 | 5% Produção | 01 par | 40-60gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| ROBERVAL BEZERRA DOS SANTOS | MARANHÃO | 05 | 5% Produção | 01 par | 40-50gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| EDILSON ANTONIO HERCULANO | PERNAMBUCO | 05 | 5% Produção | 01 par | 70-80gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| MOISES MONTEIRO DA SILVA | MARANHÃO | 05 | 5% Produção | 01 par | 40-50gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| RAIMUNDO ALVES CARVALHO | MARANHÃO | 05 | 5% Produção | 01 par | 80-100gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| MARILIA DINALVA DOS SANTOS | MARANHÃO | 05 | 5% Produção | 01 par | 60-70gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| LEVI MARQUES PEREIRA | MARANHÃO | 05 | 5% Produção | 01 par | 40-50gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| ELIZEU ALMEIDA GOMES | MARANHÃO | 05 | 5% Produção | 01 par | 20-30gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| HUDSON RAYMUNDO | BAHIA | 05 | 5% Produção | 01 par | 70-80gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| RAIMUNDO JOSÉ NETO | MARANHÃO | 05 | 5% Produção | 01 par | 100-120gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| JORGE PETRONILIO DE SOUZA | MARANHÃO | 05 | 5% Produção | 01 par | 20-30gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| ANTONIO PEREIRA DA SILVA | PIAUI | 05 | 5% Produção | 01 par | 30-40gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| SANTANA CARVALHO DE OLIVEIRA | MARANHÃO | 05 | 5% Produção | 01 par | 30-40gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| FRANCISCO MARTINS E FRANCISCO DE ASSIS | MARANHÃO | 05 | 5% Produção | 01 par | 80-100gr/sem | Hg, sabão em pó | Ourilandia | 10gr/c |
| TOTAL | 021 | 110 | | | | | | |
| TOTAL FINAL = 131 Pessoas | | | | | | | | |

No item maquinário o termo 1 par= 1 par de máquina ou 1 chupadeira

ANEXO 02 - CONTINUAÇÃO

GARIMPO DA BETEIA

Pessoal Atividade Direta : 131 pessoas

Pessoal Atividade Direta e Indireta: 160 pessoas

Origem : Paraíba (4.76%), Maranhão (71,42%), Goiás (4.76%), Tocantins (4.76%), Pernambuco (4.76%), Bahia (4.76%), Piauí(4.76%).

Meio Ambiente : nenhuma preocupação

Atividade de Garimpo : no Baixão

Localização : na Bacia do Rio Branco, suas coordenadas geográficas são: S= 06º 45' 09''
W= 51º 07' 06''

Acesso : via Rodoviário tanto pela vicinal de acesso que passa pelo Garimpo do Mutum como também percorrendo de carro até o Beiradão, daí caminha-se por picada até a coordenação. Este garimpo dista cerca de 41 km da confluência da vicinal de acesso ao garimpo e a Rodovia S. Félix - Xinguara. Tal ponto tem coordenadas geográficas S= 06º 49' 09'' / W = 51º 07' 06'' (vide mapa situação dos garimpos, em anexo).

ANEXO 03

GARIMPO DO ARRAIA - DONOS DE MAQUINÁRIOS

| NOME | ORIGEM | EMPREGADOS | RELAÇÃO DE TRABALHO | MAQUINÁRIO | PRODUÇÃO | TRATAM. MINÉRIO | COMERCIALIZAÇÃO | DIZIMO INDÍO |
|----------------------------------|------------|------------|---------------------|------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------|
| FELIPE SANTIAGO | GOIÁS | 05 | 5% Produção | 01 Par | 40-60 GR/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10Gr/Quin. |
| NIO LOPES CALDAS | MARANHÃO | 05 | 5% Prod. | 01 Par | 10-20 GR/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10Gr/Quin. |
| N FERREIRA PEDROSO | Bahia | 05 | 5% Prod. | 01 Par | 20-30 GR/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10Gr/Quin. |
| TINO GOMES DA SILVA | PARÁ | 05 | 5% Prod. | 01 Par | 50-60GR/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10Gr/Quin. |
| FÉLIX DO NASCIMENTO | MARANHÃO | 05 | 5% Prod. | 01 Par | 20-30GR/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10Gr/Quin. |
| MUNDO PEDRO RODRIGUES | MARANHÃO | 05 | 5% Prod. | 01 Par | 80-100GR/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10Gr/Quin. |
| NIO NEVES SILVA | MARANHÃO | 05 | 5% Prod. | 01 Par | 30-40GR/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10Gr/Quin. |
| DE RIBAMAR SANTOS | MARANHÃO | 05 | 5% Prod. | 01 Par | 30-40GR/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10Gr/Quin. |
| NIO ELIZEU MOURA | MARANHÃO | 06 | 5% Prod. | 01 Par | 200-250GR/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10Gr/Quin. |
| NIO WILSON CARDOSO DE ALCANTARA | MARANHÃO | 05 | 5% Prod. | 01 Par | 20-30GR/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10Gr/Quin. |
| ARDO ROCHA DA SILVA | BAHIA | 10 | 5% Prod. | 02 Par | 240-300GR/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10Gr/Quin. |
| ER PEDROSO ROCHA | BAHIA | 05 | 5% Prod. | 01 Par | 30-40GR/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10Gr/Quin. |
| ICISCO SALVIANO DA SILVA | MARANHÃO | 05 | 5% Prod. | 01 Par | 80-120GR/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10Gr/Quin. |
| MAS FERREIRA LIMA | GOIÁS | 05 | 5% Prod. | 01 Par | 60-70GR/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10Gr/Quin. |
| AN ANTONIO ABREU | GOIÁS | 10 | 5% Prod. | 02 Pares | 60-70GR/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10Gr/Quin. |
| JO JOSÉ BEZERRA | PIAUI | 10 | 5% Prod. | 02 Pares | 60-70GR/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10Gr/Quin. |
| O FELIPE SANTIAGO | Goiás | 10 | 5% Prod. | 02 Pares | 120-150GR/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10Gr/Quin. |
| | | | | 19,2 | | | | |
| TOTAL | 017 | 106 | | | | | | |
| TOTAL FINAL = 123 PESSOAS | | | | | | | | |

Item Maquinário o termo 1 par = 1 par de Máquina ou 1 chupadeira.

Item Produção o termo Sem e = a Semana.

ANEXO 03 - CONTINUAÇÃO

GARIMPO DO ARRAIA

Pessoal Atividade Direta : 123

Pessoal Atividade Direta e Indireta : -

Origem : Goiás (23,52%), Maranhão (47,05%), Bahia (17,64%), Pará (5,88%), Piauí (5,88%)

Meio Ambiente : Nenhuma preocupação

Atividade do Garimpo : No Baixão

Localização : Na Bacia do Rio Branco situa-se suas atividades num raio de 03kms a partir do Garimpo da Bateia.

Acesso : Atinge-se o Garimpo da Bateia (acesso já informado na descrição deste garimpo) e percorre-se de carro em estrada precária até atingir este alvo.

GARIMPO DO FACÃO - DONOS DE MAQUINÁRIOS

| NOME | ORIGEM | EMPREGADOS | RELAÇÃO DE TRABALHO | MAQUINÁRIO | PRODUÇÃO | TRATAM MINÉRIO | COMERCIALIZAÇÃO | DIZIMO INDIO |
|----------------------------------|------------|------------|---------------------|------------|---------------|----------------|-----------------|--------------|
| JOSÉ OSMAR RODRIGUES | MARANHÃO | 05 | 5% da Prod. | 1 Par | 50-60Gr/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10 Gr/Quil. |
| FLORIPES QUEIROS REIS | SERGIPE | 05 | " " " | 1 Par | 70-80Gr/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10 Gr/Quil. |
| AGRIMAR SILVA | MARANHÃO | 05 | " " " | 1 Par | 150-200Gr/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10 Gr/Quil. |
| ARMANDO M. VASCONCELOS | CEARÁ | 05 | " " " | 1 Par | 250-300Gr/Sem | Hg e Sabão Pó | Ourilândia | 10 Gr/Quil. |
| ANTONIO RODRIGUES FERREIRA | MARANHÃO | 05 | " " " | 1 Par | 60-70Gr/Sem | " " | Ourilândia | 10 Gr/Quil. |
| JOSÉ DOS SANTOS MOURA | MARANHÃO | 05 | " " " | 1 Par | 30-40Gr/Sem | " " | Ourilândia | 10 Gr/Quil. |
| JOSÉ ROMÃO PEREIRA BRANDÃO | MARANHÃO | 05 | " " " | 1 Par | 30-40Gr/Sem | " " | Ourilândia | 10 Gr/Quil. |
| NIVALDO DE JESUS BORGES | GOIAS | 05 | " " " | 1 Par | 20-30Gr/Sem | " " | Ourilândia | 10Gr/Quil. |
| MANOEL MARQUES PEREIRA | GOIAS | 05 | " " " | 1 Par | 40-50Gr/Sem | " " | Ourilândia | 10Gr/Quil. |
| EDIVAN PEREIRA DA COSTA | BAHIA | 05 | " " " | 1 Par | 60-70Gr/Sem | " " | Ourilândia | 10Gr/Quil. |
| PEDRO RODRIGUES DA SILVA | MARANHÃO | 05 | " " " | 1 Par | 60-70Gr/Sem | " " | Ourilândia | 10Gr/Quil. |
| LUCIVALDO DA SILVA | PARÁ | 05 | " " " | 1 Par | 30-40Gr/Sem | " " | Ourilândia | 10Gr/Quil. |
| RAIMUNDO RODRIGUES MIRANDA | GOIÁS | 05 | " " " | 1 Par | 50-60Gr/Sem | " " | Ourilândia | 10Gr/Quil. |
| JOSÉ PINHEIRO DA SILVA | MARANHÃO | 14 | " " " | 2 Pares | 300-400Gr/Sem | " " | Ourilândia | 10Gr/Quil. |
| LOURIVAL GONÇALVES SOUZA | MARANHÃO | 05 | " " " | 1 Par | 60-70Gr/Sem | " " | Ourilândia | 10Gr/Quil. |
| EGDES RODRIGUES MAIA | GOIÁS | 05 | " " " | 1 Par | 60-70Gr/Sem | " " | Ourilândia | 10Gr/Quil. |
| MILTON DOS SANTOS | MARANHÃO | 05 | " " " | 1 Par | 40-50Gr/Sem | " " | Ourilândia | 10Gr/Quil. |
| TOTAL | 017 | 094 | | | | | | |
| TOTAL FINAL - 111 PESSOAS | | | | | | | | |

No item Maquinário o termo 1 par de Máquina ou 1 Chupadeira.

No item Produção o termo sem é = a semana.

ANEXO 04 - CONTINUAÇÃO

GARIMPO DO FACÃO

Pessoal Atividade Direta : 111 Pessoas

Pessoal Atividade Direta e Indireta : -

Origem : Maranhão (52,94%), Sergipe (5,88%), Ceará (5,88%), Goiás (23,52%), Bahia (5,88%), Pará (5,88%)

Meio Ambiente : Nenhuma preocupação

Atividade no Garimpo : No Baixão

Localização : Na Bacia do Rio Branco suas atividades concentram-se num raio de ação de 07km² a partir do Garimpo da Bateia.

Acesso : Atingir o Garimpo da Bateia (acesso já informado na descrição deste garimpo) e percorre-se em estrada precária até o mesmo.

GARIMPO MORRO DO CHAPEU - DONOS DE MÁQUINAS

| NOME | ORIGEM | EMPREGADOS | RELAÇÃO DE TRAB | MAQUINÁRIO | PRODUÇÃO | TRAT. MINÉRIO | COMERCIALIZAÇÃO | DIZIMO INDIO |
|-----------|--------------|------------|-----------------|-------------------|-------------|----------------------------------|----------------------|--------------|
| *MACARRÃO | STª CATARINA | 05 | 5% da Prod. | 1par+moinho+motor | ---- | Hg,sabão em pó Placa de Cobre | Rio Maria +Redenção | ----- |
| GURILA | MARANHÃO | 06 | 5% da Produ. | 1 par | 300gr/mês | Hg,sabão em pó | Rio Maria+Re- | 10gr/quin. |
| SALVADOR | BAHIA | 10 | diária | 1moinho+motor | 200gr/mês | Hg,sabão em pó Placa de Cobre | Redenção | 10% Prod. |
| DORIVAL | GOIÁS | 08 | 4% da Prod. | 1moinho+2motor | 200gr/mês | Hg,sabão em pó Placa de Cobre | Rio Maria e Redenção | 10% Prod. |
| EDMILSON | NI | 04 | 5% da Prod. | 1 par | 64gr/semana | Hg,sabão em pó | Rio Maria | 10gr/quin |
| TOTAL | 05 | 033 | | | | | | |

TOTAL FINAL = 038 Pessoas

O termo 1 par = 1 par de maquina ou 1 chupadeira

* Este garimpeiro tem atividade no primário e no secundário. Sua produção é 70 - 80 gr/mês no Baixão e 150 - 180 que no Filão. O dizimo do Índio corresponde ao 10gr/quinzena no Baixão e 10% da produção no Filão.

NI = não informado

Pessoal Atividade Direta : 038 pessoas

Pessoal Atividade Direta e Indireta : 050 pessoas

Origem : Santa Catarina (20%), Maranhão (20%), Bahia (20%), Goiás (20%), Desconhecida (20%),

Meio Ambiente : nenhuma preocupação

Atividade do Garimpo : no primário (filão) e no secundário (Baixão)

Pista de Pouso : cerca de 350 metros. Somente monomotor

Localização : coordenadas geográficas : S= 07º 17' 38" / W= 50º 59' 39"

Acesso : aéreo via monomotor, em voo de 40 minutos a partir de Redenção e Rodoviário utilizando-se uma vicinal que no CKEONI (lugarinho entre Redenção e Rio Maria) e após 07 horas de viagem alcança-se o garimpo.

ANEXO 06 - CONTINUAÇÃO

GARIMPO DO MUTUM

Pessoal Atividade Direta : Não informado

Pessoal Atividade Direta e Indireta : 180 Pessoas

Origem : Não informada

Meio Ambiente : Nenhuma preocupação

Localização : Na Bacia do Rio Branco, a 25 Kms da cidade de Tucumã. Os trabalhos desenvolvem-se num raio de 04 Kms a partir da coordenação do garimpo. Sua coordenada geografica é:

$$\begin{cases} S= 06^{\circ}53'12'' \\ W= 51^{\circ}06'33'' \end{cases}$$

Acesso : É via rodoviário a partir uma vicinal cujo entroncamento com a rodovia S.Felix - Xingura acusa 22 Kms. Este entroncamento tem coordenadas geográficas:

$$\begin{cases} S= 06^{\circ}49'09'' \\ W= 51^{\circ}07'06'' \end{cases}$$

(Vide mapa situação dos garimpos em anexo)

OBS: A coordenação do Garimpo do Mutum também controla os Garimpos Jatobá (13 pares de máquinas) e Fala Fino (09 pares de máquinas) que tem atividade sazonal e por isso não nos foi dado informações detalhadas.

GARIMPO DO MUTUM - DONOS DE MAQUINÁRIOS

| NOME | ORIGEM | EMPREGADOS | REL. DE TRABALHO | MAQUINÁRIOS | PRODUÇÃO | TRATAM. MINERÁRIOS | COMERCIALIZAÇÃO |
|--------------------------------|--------|------------|------------------|-------------|--------------|--------------------|-----------------|
| ADELSON JESUS PEREIRA PERGIRA | £ | 05 | 5% Prod. | Chupadeira | Parado | Hg e Sabão Pó | Ourilândia |
| NESTOR COSTA BAGEA | £ | 05 | 5% Prod. | Chupadeira | Parado | Hg e Sabão Pó | Ourilândia |
| JOSÉ ALMIR | £ | £ | £ | 2 Pares | £ | £ | £ |
| FRANCISCO DE SOUZA | £ | £ | £ | 1 Par | £ | £ | £ |
| VALDELINO FERREIRA DA SILVA | £ | £ | £ | 1 Par | £ | £ | £ |
| JOÃO CARLOS DOS SANTOS | £ | £ | £ | 1 Par | £ | £ | £ |
| RAIMUNDO BUFRASIO | £ | £ | £ | 1 Par | £ | £ | £ |
| ANTONIO CARLOS LECENA | £ | £ | £ | 1 Par | £ | £ | £ |
| MARTINS MACIEL DAMASCENO | £ | £ | £ | 1 Par | £ | £ | £ |
| ALEXANDRE OLIVEIRA LIMA | £ | £ | £ | 1 Par | £ | £ | £ |
| JOSÉ CARDOSO DA SILVA | £ | £ | £ | 1 Par | £ | £ | £ |
| JOSÉ NAZARENO | £ | 10 | 5% Prod. | 2 Pares | 200Gr/Seman. | Hg e Sabão Pó | £ |
| JOSÉ ORION | £ | 05 | £ | 1 Par | £ | £ | £ |
| WALDENOR MARTINS DE SOUZA | £ | £ | £ | 1 Par | £ | £ | £ |
| FRANCISCO SOUZA ROSA | £ | £ | £ | 1 Par | £ | £ | £ |
| FRANCISCO BENJAMIN | £ | £ | £ | 1 Par | £ | £ | £ |
| JOÃO SETUBA ARAUJO | £ | £ | £ | 1 Par | £ | £ | £ |
| ANTONIO JOSÉ DE SOUZA | £ | £ | £ | 1 Par | £ | £ | £ |
| JOSÉ LOURENÇO CARVALHO | £ | £ | £ | 1 Par | £ | £ | £ |
| LAURENTINO PEREIRA DE ALENCAR | £ | £ | £ | 1 Par | £ | £ | £ |
| FRANCISCO CLEMENTINO RODRIGUES | £ | £ | £ | 1 Par | £ | £ | £ |
| FRANCISCO ALVES DA SILVA | £ | £ | £ | 2 Pares | £ | £ | £ |

BS: £ = Informação não declarada. O Sr. JESUINO SILVA BRITO (coordenado do G. do Mutum) resistiu a nós da informação em dos índios. Para evitar situação de confronto preferimos não insistir.

OBS: Os garimpos de influencia da cidade de Redenção, tais como: Maria Bonita, Cumaruzinho, Santilho, não houve visita "in loco" para realizar o levantamento, haja visto o clima de tensão no momento de nosso trabalho. Destes garimpos, merece menção o alvo "Santilho" pivô de todo o conflito e que já houve tempo de possuir cerca de 600 pares de máquinas, o que resultaria na atividade de cerca de 3.000 garimpeiros.

IV - RECOMENDAÇÕES

- Sugerimos que antes do desencadeamento da segunda parte do processo de desintrusão na Reserva Indígena seja realizada uma reunião entre o Presidente da FUNAI, um Representante da Procuradoria da República e a comunidade indígena Kayapó, no sentido de ouvir dos silvícolas os seus anseios e suas reivindicações.

- Criar fontes de recursos alternativos para substituir a renda oriunda da atividade garimpeira e madeiraira dentro da reserva.

- Considerando que a atividade mineral é um bem não renovável, orientar e dirigir as comunidades indígenas para desenvolverem as atividades de agricultura e pecuária, fazendo inclusive, convênio com Escolas Agrícolas para processar tais trabalhos.

- Nos quadros do levantamento realizado, no item "origem" fica patente que a maioria dos donos de maquinários vieram do Maranhão e a estender esta tendencia também aos seus empregados se tem uma idéia clara para onde devemos levar os garimpeiros no caso da segunda parte do processo seja realizado. Tal preocupação é mencionada, porque quando os garimpeiros foram expostos pelos índios no dia 10.09.94 eles concentravam-se na cidade vizinha de Redenção, causando pânico e medo a população desta cidade.

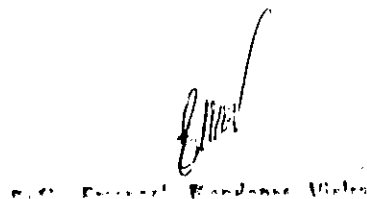
- As áreas adjacentes as atividades garimpeiras, no nosso entender encontram-se bastante comprometidas no que diz respeito aos cuidados com o meio-ambiente e trabalhos no sentido de recuperar tais áreas devem ser realizados.

Era o que tínhamos a relatar.

Belém, 29 de setembro de 1994



José Carlos de Moraes



Manoel Bandeira Vianna